

Conselho Local de Ação Social de Cascais

XLVI Plenário do CLAS

Ata nº 46

Data:			Hora:			
01 de julho de 2020			09h45 - 12h30			
Local:						
Auditório da Boa Nova						
	Membros da Rede Social			Outras entidades	Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário					
	Direito a Voto:	Sem direito voto:				
Presenças	40	4	13	2	59	
Ausências	20	3				
Nº entidades que justificaram ausência		3				

Número total de participantes: 90

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura pelo Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida 2. Aprovação da ata do último Plenário 3. Votação de alterações ao projeto CLDS 4G de São Domingos de Rana 4. FatorC - Oportunidade de Financiamento PI 9.6 - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social 5. Adesão dos novos membros 6. Apresentação e votação do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2020-2023 7. Informações

Votações
Ponto 2 da agenda - Ata do plenário de 12 de dezembro de 2019, aprovada por unanimidade
Ponto 3 da agenda - Alterações ao projeto CLDS 4G de SDR, aprovado por unanimidade
Ponto 5 da agenda - Adesão de novo membro, Associação de Apoio Social Nossa Senhora das Neves de Manique de Baixo, aprovada por unanimidade
Ponto 6 da agenda - Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2020-2023, aprovado por unanimidade

Anexos	
Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Apresentações
Anexo 3	Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2020-2023
Anexo 4	Avaliação do Plenário

Conteúdos
Ponto 1 O vereador da Habitação e Desenvolvimento Social, Promoção de Saúde e Educação,

Frederico Pinho de Almeida, deu início aos trabalhos do Plenário às 9h45m, dando as boas vindas às entidades presentes e agradecendo ao Centro Paroquial do Estoril a cedência das instalações para a realização do 46º plenário do CLAS.

Assegurou que para a realização do plenário foram tidas em conta todas as condições de segurança, regras e boas práticas de saúde. Informou que não iria haver coffee break para a segurança de todos e que o Sr. Presidente do CLAS iria chegar mais tarde por motivos de realização de exames médicos.

Referiu que era a 1ª vez que estávamos todos reunidos presencialmente depois do início da pandemia. Agradeceu à Rede Social e a todas as entidades pelo trabalho realizado. Manifestou preocupação relativamente à saúde mental das pessoas seniores face ao encerramento dos equipamentos e ao conseqüente isolamento a que estão expostos. Afirmou que a CMC tenta sempre responder a todas as solicitações que lhe são endereçadas mas nem sempre consegue responder a todas elas. Dirigiu um agradecimento especial a Ana Paula Sousa Uva (ACES), a qual está sempre pronta para ajudar nos casos que estão ao seu alcance. Agradeceu, igualmente, a Fátima Matos (Instituto da Segurança Social).

Após os agradecimentos, passou a palavra a Ana Paula Sousa Uva (ACES). Esta prometeu transmitir a verdade com otimismo. Disse que existem surtos espalhados pelo concelho, surtos estes localizados e mais visíveis em algumas freguesias, como S. D. Rana e Alcabideche, e em algumas empresas, obras e lares (dois lares de grande dimensão). Referiu que assistimos a um desconfinamento muito rápido. Cascais já passou os 1.000 infetados tendo 299 casos ativos à data de ontem. Disse que a CMC é responsável pela realização dos testes serológicos e ainda que a georreferenciação é fundamental tendo a Saúde já identificado os bairros mais problemáticos onde se irão promover ações de sensibilização (lavar as mãos, usar máscara, manter o distanciamento físico, cumprir o isolamento quando determinado, etc.). Cascais está a fazer o melhor que pode sem olhar a custos e a tentar resolver os problemas com otimismo. Concluiu dizendo que cada um de nós é um agente de saúde pública.

Seguidamente, Frederico Pinho de Almeida deu a palavra a Fátima Matos (Instituto da Segurança Social). Esta disse que estamos numa altura de redefinir prioridades. Agradeceu às instituições onde as pessoas se transformam e se redefinem para ajudar os outros. Agradeceu a Cecília Dionísio (Instituto da Segurança Social, Setor Oeiras Cascais) e sua equipa. Afirmou que a Segurança Social está aberta a todas as organizações a fim de tratarem dos seus assuntos. Finalizou agradecendo à CMC, a qual considera que é o motor.

O vereador perguntou se havia questões tendo surgido três:

- Telma Teixeira (ABLA): Há colegas que têm tido contacto com pessoas que testaram positivo e depois chegam ao local de trabalho e dizem que não têm o Covid-19. Como comprovar que é verdade? Ana Paula Sousa Uva respondeu que todos os casos positivos são do conhecimento do delegado de saúde. Quando alguém testa positivo, entra-se em contacto com a pessoa e faz-se o inquérito epidemiológico. Mencionou três condições a evitar: ambientes fechados, não uso de máscaras e por um período superior a 15 minutos. Aconselhou todos a estarem protegidos e a acreditarem nas pessoas;

- Luísa Cipriano (CMC) questionou relativamente às pessoas mais idosas que face ao encerramento dos centros de dia estão em casa a perder capacidades. Assim, que perspetivas existem, para estas pessoas? Ana Paula Sousa Uva respondeu que a orientação da DGS é manter os centros de dia fechados. Assim, é necessário redefinir os recursos que foram fechados e proteger as pessoas de maior fragilidade com o esforço de muitas

famílias;

- Mafalda Morgado (Fundação “O Século”) chamou a atenção para as casas de acolhimento. Muitos colaboradores entram e saem das casas. Os jovens são uma população que anda pelo concelho. Que prevenção se deve fazer nestes casos?

Ponto 2

O vereador colocou à aprovação a ata da reunião do último plenário do CLAS (12 de Dezembro de 2019), enviada por e-mail a todos os membros, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3

Antes de Ricardo Rodrigues (TESE) apresentar as alterações ao projeto CLDS 4G de São Domingos de Rana, o vereador referiu que devido aos atrasos nos pagamentos, a CMC teve que ejetar dinheiro para que o CLDS não parasse. Alertou que devido à redução do orçamento da CMC como consequência do Covid-19, não irá ser possível continuar a fazê-lo. Após apresentação (conforme [anexo 2](#)), o vereador colocou à aprovação às alterações ao projeto CLDS 4G de São Domingos de Rana tendo estas sido aprovadas por unanimidade.

Ponto 4

Cristina Duarte (FatorC) apresentou a Oportunidade de Financiamento PI 9.6 - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social (conforme [anexo 2](#)).

Ponto 5

A Associação de Apoio Social Nossa Senhora das Neves de Manique de Baixo foi apresentada por Liliana Guerra, responsável pelo centro de dia, e pela Patrícia Brás, responsável pela universidade sénior ([anexo 2](#)). Após esta apresentação, o Vereador passou a palavra ao plenário. Não tendo havido questões, procedeu-se à votação da adesão da entidade tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto 6

O Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2020-2023 foi apresentado por três representantes do núcleo executivo do CLAS, Isabel Pinto Gonçalves, Teresa Gabriel e Cecília Dionísio (conforme [anexo 2](#)). O Plano de objectivo de Este Plano de Iniciativas decorre do PEDS (Plano Estratégico de Desenvolvimento Social) que é composto por dois eixos de atuação - Desenvolvimento Social e Desenvolvimento da Rede – que de forma complementar reforçam a capacidade de resposta e de inovação da Rede Social de Cascais. Cada Eixo do PEDS é composto por objetivos. Cada objetivo traduz-se em medidas que se concretizam em planos de iniciativas específicos que se implementam de forma autónoma. O Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social ([anexo 3](#)) foi produzido pelas 25 sub-redes que integram a Rede Social, e vai ser implementado nos próximos quatro anos por estas estruturas de parceria. Contém 212 iniciativas e um orçamento previsto de 6 milhões € para o ano de arranque (2020). O Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede será produzido e implementado pela estrutura executiva responsável pela coordenação da Rede Social de Cascais.

O Frederico Pinho de Almeida agradeceu ao núcleo executivo do CLAS e às organizações e sub-redes o empenho e colaboração na produção deste trabalho. Luísa Cipriano (CMC) disse que este plano é um grande desafio. As sub-redes já têm os seus próprios planos e têm, agora, o desafio de compatibilizarem esses planos com o Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social. O vereador colocou a votação a aprovação do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7

No ponto das informações, registam-se as seguintes intervenções:

- Sandra Afonso (Centro Comunitário de Tires): Dado que os centros de dia continuam encerrados, o CC Tires transferiu as atividades do centro de dia para os domicílios dos seniores, ou seja, domiciliaram as atividades e têm tido bom retorno. Lançou um desafio às representantes do Instituto de Segurança Social (Fátima Matos e Cecília Dionísio) de se repensarem as respostas sociais, centros de dia e apoio domiciliário. Pediu à Segurança Social para vir para o terreno e não ficar nos gabinetes. Agradeceu ao Presidente Carlos Carreiras, ao vereador Frederico Pinho de Almeida, a Isabel Pinto Gonçalves e às equipas que estão no terreno;

- Clarinda Pinheiro (Associação de Apoio Social dos Amigos da Paz de Bicesse): Fez uma breve apresentação da história da associação, referiu a possibilidade do alargamento do nº de utentes e agradeceu à CMC todo o apoio prestado;

- Sónia Couto (Associação de Apoio Social dos Amigos da Paz de Bicesse): Agradeceu o trabalho conjunto entre a Segurança Social, a CMC e a direção da associação a fim abrirem o centro de dia. Vão tentar a possibilidade de financiamento com o FatorC;

- Frederico Pinho de Almeida (vereador da CMC): Agradeceu às quatro juntas de freguesia o trabalho desenvolvido neste tempo de pandemia. Na área da educação agradeceu à professora Gabriela Moreira e a todas as escolas do concelho, especialmente neste 3º período, tão atípico. Manifestou, ainda, um enorme reconhecimento a todos os envolvidos pelo esforço traduzido em resultados positivos;

- Telma Teixeira (ABLA): A Segurança Social deu licença para 10 utentes mas a ABLA tem capacidade para 100. Fizeram o pedido de alargamento para mais utentes mas ainda não obtiveram resposta da Segurança Social. Fátima Matos estranha a ausência de resposta. Perguntou se sempre vai abrir a escola nova de Rana. O vereador disse que a CMC está a fazer todos os esforços para abrir mas a pandemia criou constrangimentos e atrasos mas o objetivo é abrir;

- Fátima Matos (Instituto da Segurança Social): Disse que na Segurança Social há muitos constrangimentos internos, é uma organização muito pesada, pouco ágil. Todavia, as instituições por vezes não fazem uma correta instrução dos pedidos, basta faltar um documento que a Segurança Social indefere o pedido não concedendo o apoio. Acrescentou que está aberta à criação de grupos de acompanhamento com as organizações de Cascais;

- Manuela Tinoco (IEFP): Prestou alguns esclarecimentos sobre legislação. Referiu a Portaria 162 de 2020 que procede à primeira alteração à Portaria n.º 82-C/2020, de 31 de março, que criou a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde;

- Teresa Ramos (CMC): Informou que a ficha de avaliação do plenário já tinha sido enviada por e-mail e que o Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social já estava disponível no site da Rede Social;

- Carlos Carreiras (Presidente do CLAS): Começou por agradecer a todos. Disse que estamos a passar por um tempo pelo qual não temos experiência nem conhecimento na matéria mas que iríamos sair dele mais ricos dado que aprendemos imenso nestes últimos meses.

Justificou o seu atraso pela realização de exames médicos em Lisboa.

Comunicou que a estratégia do município neste momento está numa nova fase, isto é, dentro dos bairros sociais. Vão-se fazer testes, distribuir máscaras gratuitamente, distribuir

alimentação, entre outros. Para além dos programas que já existem, vão-se aumentar o nº de respostas. Disse que era necessário manter uma ação forte para poder fazer a aproximação aos bairros. Relativamente ao apoio psicológico e à saúde mental referiu que era preciso estar atento e acompanhar.

Transmitiu que a CMC está a ter um impacto brutal a nível do orçamento, menos receitas e mais despesas. Porém e dado que o município de Cascais tem uma baixa taxa de endividamento e uma vez que o governo no novo orçamento vai deixar cair a cláusula de 20% de endividamento, Cascais poderá continuar a trabalhar.

Lançou um desafio às instituições. Na medida que há sempre forma de racionalizar os custos, é necessário mais criatividade, as instituições têm que se reinventar, têm que assumir as novas responsabilidades de forma ainda mais vincada. Muitos dos programas/iniciativas de resposta à Covid-19 estão a beneficiar todas as respostas que já existiam antes sendo que as respostas têm que ser cada vez mais “no momento”.

Em relação ao Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social declarou que temos que ter este plano, esta estratégia, pensar em 2020-2030.

Informou que a CMC vai atribuir montantes a certas áreas, a área social vai receber 350.000€. Vão ser distribuídos pelos parceiros de acordo com os critérios do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social e do vereador Frederico Pinho de Almeida.

Concluiu, dizendo, que temos a consciência do privilégio de viver este momento diferente que ficará para a história e que poderemos fazer a diferença. Uma diferença positiva, as organizações como lidam com as fragilidades humanas, estão mais preparadas para viver este momento único. “Estamos todos no mesmo barco e não podemos deixar ninguém para trás”, teremos que continuar a bordo e não sair do barco. Força para os próximos tempos!

Às 12h30 o vereador Frederico Pinho de Almeida deu o plenário por terminado.

Elaborado por:	Data:
Isabel Ganilho – CMC/DHS/DRES	03 de julho de 2020
Aprovado por:	Data:
Plenário CLAS	14 de dezembro de 2020